



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ**

**PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO**

**DIRETORIA LEGISLATIVA**

**Sessão Ordinária do dia 20 de fevereiro de 2024 - Ata n.º 5.**

Aos vinte dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, à hora regimental, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. A Sr.<sup>a</sup> **Deputada Maria Victória** (na função de Presidente), secretariada pelas Sr.<sup>as</sup> Deputadas **Mabel Canto** (na função de 1.<sup>a</sup> Secretária) e **Luciana Rafagnin** (na função de 2.<sup>a</sup> Secretária), “*sob a proteção de DEUS*”, iniciou os trabalhos da **5.<sup>a</sup> Sessão Ordinária da 2.<sup>a</sup> Sessão Legislativa da 20.<sup>a</sup> Legislatura.**

**SR.<sup>A</sup> PRESIDENTE (Deputada Maria Victoria - PP):** “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos os nossos trabalhos. Convido a Sr.<sup>a</sup> 2.<sup>a</sup> Secretária, Deputada Luciana Rafagnin, para que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

**SR.<sup>A</sup> 2.<sup>a</sup> SECRETÁRIA (Deputada Luciana Rafagnin – PT):** (Procedeu à leitura da Ata da 4.<sup>a</sup> Sessão Ordinária, de 19 de fevereiro de 2024). Era isso o que continha a Ata, Sr.<sup>a</sup> Presidente.

**SR.<sup>A</sup> PRESIDENTE (Deputada Maria Victoria - PP):** Em discussão a Ata. **Ata aprovada.** (A Ata permaneceu à disposição dos Sr.<sup>s</sup> Parlamentares na Secretaria da Mesa até o final da Sessão, para que pudessem retificá-la por escrito se assim desejassem.)

Consulto a 1.<sup>a</sup> Secretária, Deputada Mabel Canto, se há Expediente a ser lido.

**SR.<sup>A</sup> 1.<sup>a</sup> SECRETÁRIA (Deputada Mabel Canto – PSDB):** Há sim, Sr.<sup>a</sup> Presidente.



**EXPEDIENTE:** (Transcrição dos documentos recebidos pela Assembleia, que se encontram sob a guarda das Comissões e Diretorias.)

**Ofícios:** (Encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.) **Ofício n.º 1302/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei Complementar n.º 14/2023, que foi convertido na Lei Complementar n.º 263; **Ofício n.º 1308/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 825/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.861; **Ofício n.º 1309/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 997/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.869; **Ofício n.º 1310/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 998/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.868; **Ofício n.º 1311/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 502/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.863; **Ofício n.º 1312/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 626/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.866; **Ofício n.º 1313/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 1015/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.864; **Ofício n.º 1314/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 1054/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.87; **Ofício n.º 1321/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 1049/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.870; **Ofício n.º 3133/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta a Secretaria de Estado da Saúde a requerimento da Deputada Luciana Rafagnin; **Ofício n.os 3134/2023 e 3227/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta a Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística a requerimento do Deputado Luiz Claudio Romanelli; **Ofício n.os 3135/2023 e 3132/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta a Secretaria de Estado da Segurança Pública, a requerimentos dos Deputados Renato Freitas e Professor Lemos; **Ofício n.º 3137/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta a Secretaria de Estado da Segurança Pública a requerimento do Deputado Ricardo Arruda; **Ofício n.os 3223/2023, 3136/2023, 3130/2023 e 3127/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta a Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística, da



Fundação Estatal de Atenção em Saúde do Paraná e da Secretaria de Estado da Segurança Pública a requerimentos do Deputado Cobra Repórter; **Ofício n.º 3224/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta a Secretaria de Estado da Cultura a requerimento do Deputado Luiz Fernando Guerra; **Ofício n.º 3225/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social e Família a requerimento do Deputado Evandro Araújo; **Ofício n.º 3226/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social e Família a requerimento do Deputado Ney Leprevost; **Ofício n.º 3228/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta da Copel a requerimento do Deputado Hussein Bakri; **Ofício n.º 3304/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta a Secretaria de Estado da Segurança Pública a requerimento da Deputada Marli Paulino; **Ofício n.os 3308/2023 e 3471/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social e Família e da Secretaria de Estado da Educação a requerimentos da Deputada Ana Júlia Ribeiro; **Ofício n.os 3314/2023 e 3467/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável e da Secretaria de Estado da Saúde a requerimentos do Deputado Goura; **Ofício n.º 3315/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta a Secretaria de Estado da Educação a requerimento do Deputado Do Carmo; **Ofício n.os 3323/2023 e 3324/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta a Secretaria de Estado da Fazenda e da Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná a requerimento do Deputado Requião Filho; **Ofício n.º 3461/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta a Secretaria de Estado da Fazenda a requerimento da Deputada Maria Victória; **Ofício n.os 13/2024 e 34/2024** do Gabinete do Governador, comunicando as Restituições dos Projetos de Leis n.os 186/2022 e 444/2023; **Ofício n.º 53/2024** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 826/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.862.

É o que continha, Presidente.



**SR. PRESIDENTE (Deputada Maria Victoria - PP):** Esta Presidência agradece a presença da Sr.<sup>a</sup> Angela Kraus, Ex-Prefeita de Farol; da Sr.<sup>a</sup> Maju, 1.<sup>a</sup> suplente de vereadora de Maringá; e das assessoras regionais da Secretaria de Estado da Indústria e Comércio do Paraná, Sr.<sup>a</sup> Daiane Laís, Sr.<sup>a</sup> Keila Ávila e Sr.<sup>a</sup> Kátia Valente. Sejam muito bem-vindas a esta Casa de Leis. Passamos ao Horário do Pequeno Expediente, por cinco minutos, Deputada Márcia Huçulak.

**DEPUTADA MÁRCIA HUÇULAK (PSD):** Boa tarde, Sr.<sup>a</sup> Presidente. Boa tarde, Deputadas que compõem a Mesa – Deputada Luciana Rafagnin, Deputada Mabel –, todos os Deputados e Deputadas e todos aqueles que nos acompanham pelas redes sociais e pela *TV Assembleia*. Hoje subo à tribuna para falar um pouco de conflito e guerra, mas também falar de ações que podem contribuir para que esses conflitos e essas guerras não aconteçam e não as façam crescer mais. Toda e qualquer guerra representa preponderância do ódio e desprezo contra as pessoas em detrimento daquilo que o ser humano tem de mais precioso: o poder de fazer escolhas e evitar o mal. Esse poder é ignorado em muitas ocasiões. Sai o foco no ser humano, no diálogo e entram em cena as bombas, tanques, aviões, artilharias a serviço de disputas territoriais, diferenças ideológicas, rivalidades étnicas, disputas por recursos. Hoje estamos em um período especialmente conturbado, em que milhares de seres humanos vêm sendo vítimas, seja simplesmente por perderem a vida, seja por verem suas casas destruídas, seja pela perda de parentes e pessoas próximas. Felizmente, vivemos em um País e em um Estado pacíficos, mas, infelizmente, não deixamos de sofrer os reflexos das guerras. O que pode parecer uma tragédia distante que acompanhamos pelo noticiário está mais ligada ao nosso dia a dia do que parece, pois o Paraná abriga a maior comunidade ucraniana do Brasil. São mais de 500 mil pessoas que, ao longo dos anos, têm dado muitas contribuições para nossa riqueza cultural, econômica e social. São pessoas com quem convivemos quando circulamos pelas ruas, pelo comércio e em eventos, principalmente nas cidades de Curitiba e Prudentópolis, principais redutos do povo ucraniano no nosso Estado. Portanto,



são nossos vizinhos, que há dois anos convivem com a guerra desencadeada pela invasão russa, muitos deles com parentes nas áreas de conflito bélico. As estimativas apontam que o conflito já deixou mais de 500 mil mortos e feridos. As vítimas são principalmente soldados de ambos os lados, mas aproximadamente 10 mil civis ucranianos morreram, sendo que metade deles longe da frente de batalhas, ou seja, em seus espaços de convivência. É uma tragédia sombria que levou 6 milhões de ucranianos, em uma população de 44 milhões, a abandonarem o seu País. Pois bem, a força, o orgulho, a honradez do povo ucraniano estarão muito presentes neste final de semana na nossa cidade de Curitiba. A nossa ativa comunidade, da qual me orgulho de fazer parte, promove neste sábado, dia 24 de fevereiro, um ato em memória do povo ucraniano - será às 18h30, no Memorial Ucraniano do Parque Tingui. Tenho muita satisfação em transmitir a todos este convite da Sociedade Ucraniana do Brasil, da Associação dos Amigos da Cultura Ucraniana, do Clube Poltava e da Representação Central Ucraniano Brasileira. É um ato pelo fim de uma guerra que entra em seu terceiro ano; é um ato pela paz que deve nortear os rumos de todos nós; é um ato pela vida. A presença de todos será muito bem-vinda. Muito obrigada. Quero aproveitar nos minutos que me restam, Sr. Presidente, para fazer um convite a todos os presentes. Na quinta-feira, dia 19, às 9 horas, no Plenarinho da Assembleia, vamos realizar uma audiência pública para debater os desafios do enfrentamento à dengue no nosso Estado do Paraná. É uma doença que tem atingido... (É retirado o som.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD):** Deputada, por favor, para concluir.

**DEPUTADA MÁRCIA HUÇULAK (PSD):** Atingido muitos municípios. Nós já temos inúmeros casos de óbito e várias pessoas doentes, provocando aumento dos atendimentos na área da saúde, e uma ação que precisamos fazer todos juntos. A dengue só será eliminada e vencida com a ação de cada um e cada pessoa, e nesta Casa temos um poder de vocalização e de influenciar as nossas



comunidades muito grande. Então, estão todos convidados, dia 19, às 9 horas, no Plenário da Assembleia. Obrigada.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD):** Próximo orador, Deputado Delegado Tito Barichello.

**DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO):** Quero inicialmente cumprimentar o Ex.<sup>mo</sup> Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; cumprimento o Líder do Governo, o Líder da Oposição e os caros Pares Deputados Estaduais; cumprimento o público honesto que nos assiste pela *TV Assembleia*; não cumprimento a bandidagem que porventura esteja nos assistindo; cumprimento a imprensa livre, que garante o Estado Democrático de Direito, pois somente com uma imprensa sem controle, somente com redes sociais sem controle é que efetivamente a liberdade será garantida em nosso País; cumprimento também a minha linda e bela esposa, Delegada Tathiana, que se faz aqui presente. Senhores, fui surpreendido na data de ontem por três representações protocoladas por um Deputado desta Casa e dou uma moeda para quem descobrir quem é o Deputado. É um Deputado que estava na Marcha da Maconha, um evento ilegal, porque as pessoas estavam usando drogas e, como a Lei n.<sup>º</sup> 11.343 diz que é crime, então eram condutas ilegais. É o mesmo Deputado que fechou uma igreja atrapalhando o culto. Quem será que é ele, hein? Pois bem, é ele mesmo, é o Deputado Renato Freitas. Representou por quebra de decoro parlamentar, Sr. Presidente, contra a minha pessoa. E vou ler parte da representação trazida pelo nosso Deputado Renato Freitas. Diz ele que: *"Em encontro – palavras minhas, obviamente, ditas nesta Casa – em encontro na Marcha da Maconha, comandando a Marcha da Maconha, comandando os maconheiros, estava lá o Sr. Renato Freitas, o grande líder"*. Senhores, nesse dia eu estava no Hotel Del Rey, aluguei um quarto no Hotel Del Rey. O Deputado Hussein Bakri conhece bem lá. E fiz uma *live* lá de cima e tem inclusive os vídeos do nosso Deputado comandando a Marcha da Maconha. Como peça principal? Não sei, mas ele discursava, ele conversava, ele tinha uma inter-relação muito



extremada, conforme trazem os vídeos; e diz que quebrei o decoro parlamentar por dizer que ele puxou a Marcha da Maconha, só porque ele puxou a Marcha da Maconha. Vamos lá! Tive a honra de receber uma segunda representação, senhores jornalistas, de quebra de decoro parlamentar, porque eu teria dito: “*Aqui tem a lei e a ordem. Aqui quem troca tiro com a polícia perde a vida, e oito membros do PCC morreram, Sr. Renato Freitas. Meus parabéns à Rone, que tiraram esses bandidos da rua. Repito: parabéns à Rone – Rondas Ostensivas de Natureza Especial, que faz um trabalho maravilhoso no Paraná, que tiraram a vida desses criminosos.*” Com isso, eu teria vinculado ele à Organizações Criminosas, Sr. Presidente. Uma terceira representação também do mesmo Deputado diz o seguinte, que eu me excedi no uso da tribuna, transformando a Assembleia Legislativa do Estado em um verdadeiro circo, que foi naquela data, Sr. Presidente, que eu trouxe a questão do aborto. Discutir o aborto, discutir a vida em uma Casa Legislativa é transformar em circo? Eu acho que não! A grande questão que se materializa agora não são esses absurdos trazidos nessas representações; a grande questão é que existe um tipo penal, Sr. Presidente, no art. 339 do Código Penal, que é o Decreto-Lei n.º 2.848/1940, nossa Legislação Penal, que dita denúncia caluniosa. “*Dar causa à instauração de inquérito policial, procedimento investigatório, criminal ou processo administrativo disciplinar contra alguém, imputando-lhe crime. Infração ético disciplinar com uma pena de dois a oito anos.*” Então o Sr. Renato Freitas, na prática, praticou o crime de denúncia caluniosa. No entanto, obviamente, vai alegar ele que tem imunidade material. Até concordo com essa imunidade material prevista na Constituição da República Federativa do Brasil. No entanto, se pegarmos o Código de Ética aqui da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, no seu Regimento Interno, diz o seguinte: *Seção III – Atos contrários à ética e ao decoro parlamentar. Consideram-se incompatíveis com a ética e o decoro parlamentar a prática de crime ou contravenção penal.* Ora, se representou contra fatos atípicos, porque não tem conduta, não tem resultado, não tem relação de causalidade, não tem tipicidade, cometeu a denúncia... (É retirado o som.)



**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD):** Deputado Delegado Barichello, um minuto para concluir.

**DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO):** Tenho o horário da Liderança, Sr. Presidente.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD):** Ah, ok! Confirma. É verdade. Obrigado.

**DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO):** Obrigado. Então, cometeu ele o crime de denúncia caluniosa. Se protegido está pela imunidade material, não está em relação à quebra do decoro parlamentar. Por isso, representarei o Deputado Renato Freitas e todos aqueles que assinaram as três representações contra o Delegado Xerifão por quebra de decoro parlamentar, porque quem quebrou o decoro parlamentar é aquele que diz que quebrou o decoro parlamentar. Espero uma punição exemplar, obviamente, na legalidade estrita, nos termos da lei, porque o que acontece aqui, Sr. Presidente, é tudo uma estratégia de narrativas, de falácia, de inverdades para quando certos Deputados de esquerda utilizarem as redes sociais, para quando forem em *Podcasts*, para quando darem entrevistas dizerem o quê? *Fiz três representações contra Fulano de Tal e o Conselho de Ética arquivou porque pertence ele à Base do Governo.* Não, não é por isso. É porque a conduta é atípica, porque a conduta não está prevista como quebra de decoro parlamentar, porque aquilo não passa de uma falácia e de uma narrativa. E nós estamos cansados de mentiras e de inverdades! Acredito, Excelência, obviamente, que não mereça uma pena de cassação de mandato, mas mereça no mínimo alguma reprimenda, como por exemplo por que não uma censura verbal ou uma censura escrita, do inciso I e do inciso II do art. 272, para parar de fazer denúncia caluniosa? Traz uma representação, move a máquina do Estado, inicia um procedimento maculando a imagem de um Parlamentar, quando sabe que é inocente, Sr. Presidente! Temos que parar com isso, temos que compreender que uma representação no Conselho de Ética é algo sério e que não pode ser utilizado, Sr. Líder do Governo, de forma leviana, em



hipótese nenhuma, sob pena de ter que ter alguma consequência. Caso contrário, teremos o quê? A utilização dessas representações com fins políticos e eleitorais, tão somente. E não é com base nessa premissa que o Regimento Interno foi escrito. Precisamos, sem dúvida, punir o Deputado Renato Freitas em virtude da denúncia caluniosa contra o Delegado Xerifão. Aproveito o tempo que me resta, Sr. Presidente, para aqui, neste momento, informar que tive a honra de assinar um Requerimento da Bancada Evangélica que diz respeito à moção de repúdio ao Ex.<sup>mo</sup> Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, em virtude dos absurdos trazidos por ele quando em entrevista na Etiópia, afirmado que a legítima defesa de Israel ocorrida contra os criminosos, contra os bandidos, contra os terroristas que invadiram Israel e que mataram crianças e adolescentes se assemelha, é parecido, é igual ao genocídio, igual ao holocausto judeu. Por isso, foi considerado ele *persona non grata* por Israel. Então, assinei esse Requerimento da Bancada Evangélica com muita honra, para mostrar as inverdades e as mentiras trazidas pelo nosso Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva. Muito obrigado, Sr. Presidente.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** No Grande Expediente, Deputado Renato Freitas.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Pela ordem, permite-me? Deputado, permita-me um segundinho só!

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Pois não, Deputado Hussein.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Bem rápido! O Vice-Prefeito Gilson, de Ortigueira, está aqui e peço licença a ele, que é Vice-Prefeito, está recebendo uma homenagem em nome do falecido pai dele que era para ter sido entregue e por conta, Sr. Presidente, de agenda, não queríamos atrapalhar. Então, só pediria esta atenção ao Deputado Renato e ao Deputado Presidente.



**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** O tempo não está ainda correndo, pode fazer a entrega.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Só a entrega, então. Só estou entregando aqui agora. Obrigado e receba esta homenagem em meu nome e em nome da Assembleia, Sr. Vice-Prefeito. Deus abençoe! Obrigado. E está zerado o tempo do Renato!

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Deputado Renato, seu tempo inicia agora.

**DEPUTADO RENATO FREITAS (PT):** Boa tarde a toda a população brasileira e paranaense, em especial aos Deputados e aos servidores que trabalham nesta Casa. Esta Casa de Parlamentares, onde é necessário parlar, falar. E o falar, quando diz respeito à verdade, precisa de coragem. Coragem para desagrardar os poderosos, coragem para desagrardar os donos das grandes propriedades, como muitos aqui nesta Assembleia, mesmo sabendo que ao falar essa verdade perderá muitos amigos, ganhará novos inimigos. Falar a verdade. É necessário também ter discernimento para falar a verdade. Muitas são as verdades: a que a chuva cai de cima para baixo é uma verdade; a que nestas cadeiras há um assento confortável também é uma verdade. Verdades inocentes, que não atingem o núcleo do poder. Eu disse aqui nesta Casa uma verdade e todos viraram as costas, como fazem agora! A verdade foi que aqui, em grande maioria, os Deputados não são interessados nos direitos e nas melhores condições de vida do povo. Aqui neste lugar vige, infelizmente, a lógica do benefício próprio, a lógica dos cargos comissionados, dos tráficos de influência, dos postos almejados, nem que para isso seja necessário pisar no crânio do próprio colega ao lado, que é cumprimentado e abraçado todos os dias. Aqui neste lugar eu soube, com os meus olhos, que a corrupção reinava e representava e representa este Parlamento. Digo isso porque há muitos casos aqui de corrupção – rachadinha, acordos escabrosos com o Ministério Público, formação de quadrilha, evasão de divisas... Muitos os delitos e muitos os delituosos aqui neste lugar. E quando, a



partir da figura da Presidência da Assembleia, no nome do Sr. Ademar Traiano, descobriu-se mais um caso de corrupção, os Deputados não se sentiram incomodados, suficientemente incomodados para agir, levantar, parlar a verdade contra os poderosos. Gostaria muito – e este seria o meu sonho de Parlamento – de ver esta energia, este rigor que tem por exemplo o Delegado Tito com os criminosos de bairro, os ladrões de galinhas, queria ver essa mesma energia quando o senhor descobriu que há uma confissão por parte do Presidente da Casa de um delito, de corrupção, insculpido também no Código Penal. O senhor nunca aqui falou uma palavra! A verdade necessita coragem de não se curvar aos poderosos, ao mesmo tempo que pisa nos mais fracos. Coragem não vejo nas palavras do senhor, com todo o respeito. Essa coragem tem consequências, e nenhum aqui se levantou. O Presidente da Assembleia ainda é o mesmo e como Presidente representa a todos vocês. Todos vocês Parlamentares são representados, mas não estão incomodados. Então a corrupção não é exceção, não é excrescência a ser extirpada nesta Casa. Pelo contrário, é essência de um comportamento produzido e reproduzido há séculos pelos homens brancos donos do poder. Hoje me deparei com uma punição no Conselho de Ética. Qual o crime? Falar a verdade. Quando disse no meio desta Casa de Leis que o Deputado Ademar Traiano não é rei, disse porque sob o julgo da Constituição Federal, em um regime democrático e republicano, não há reis. Então, Sr. Presidente, o senhor não é rei. Em segundo lugar, afirmei também que o Deputado é corrupto e afirmei porque, Sr. Deputado, foi uma confissão dele próprio. Não construí, não inventei, não li, não assisti, soube pelas palavras do próprio Presidente, em um acordo de não persecução penal instituído pelo Ministério Público do Estado do Paraná, que por mim foi representado no Conselho Nacional do Ministério Público. O que fazem hoje os meus perseguidores? Uma devassa em minha vida. Nos bairros onde morei, amigos e familiares dizem que pessoas vão até lá perguntar por mim sobre eventuais erros que eu tenha cometido nesses meus 40 anos de vida. Nos bairros onde morei, as pessoas com quem trabalhei estão sendo entrevistas, os meus ex-assessores de Câmara dos Vereadores estão sendo chamados de ofício



pelo Ministério Público para, em um ambiente sugestionável, dizerem se alguma ilegalidade não acontecia no meu gabinete ao modelo das rachadinhas. Posso dizer a todos, com a consciência de quem dorme todas as noites, porque não tem medo da morte, senão da vida insuficiente, da miséria em que somos enterrados desde que nascemos e sou fruto disso. Crianças como as que fui são soterradas nos escombros da miséria por conta de políticos como vocês, no geral, que não se importam com a corrupção, porque infelizmente a tornaram natural. Políticos como aqueles que são leões a favor da lei, do rigor, da morte e das armas, contra os famélicos de pés descalços, nas ruas de terra, sem perspectiva, sem pai, sem paz, sem esperança, mas ao mesmo tempo são cordeiros adestrados frente ao poder. A política de vocês é também, no País mais violento do mundo, uma política genocida. Denunciei o Ministério Público também. Denunciei os juízes, desembargadores que assinaram esse acordo no Conselho Nacional de Justiça. Denunciei o Presidente Ademar Traiano no Conselho de Ética desta Casa. Denunciei as forças policiais quando executaram covardemente pessoas inocentes na rua da cidade, como o jovem Caio José, que aqui foi difamado pelo Deputado Ricardo Arruda. Eu disse a verdade e sabia que dizer a verdade requer coragem, discernimento, mas sobretudo propósito. Tenho um propósito, não quero Ibope, não quero *likes*, não quero ser Deputado Federal, Senador ou Presidente. O que quero é que a minha filha e os meus netos que um dia terei, que as pessoas lá da Vila Macedo, em Piraquara, do Jardim Cláudia, em Pinhais, do Jardim Graziela, em Almirante Tamandaré, da Favela da Perdizes, ali no Atuba, e de todos os lugares em que morei, que essas pessoas vejam em seus bairros saneamento básico, unidades básicas de saúde, escolas técnicas, universidades, empregabilidade, para que não sejam embrutecidas pela existência miserável e não percam o brilho nos olhos, o sorriso no rosto, para que não sejam amanhã mais uma estatística, um número como eu, na lógica do sistema, deveria ter sido. Olham os poderosos para mim e dizem: *Qual carreiro foi aberto para um ser desses chegar até aqui?* Espantados, horrorizados, e tentam fechar esse carreiro, mas não enxergam, não sabem como cheguei até aqui porque não conhecem os



caminhos do povo, da perseverança, da resistência, da fé. Essa fé me faz crer na verdade e por ela sacrifico o meu mandato, por ela sacrifico a mim mesmo, por ela troco tudo que tenho, porque somente a verdade pode nos libertar. A verdade é revolucionária sempre. A verdade está ao lado dos oprimidos, porque apenas os oprimidos têm verdadeiro interesse na verdade, porque esse sistema se alimenta da mentira. Deputados como o Ricardo Arruda se alimentam da mentira, e tantas as vezes que ele mentiu aqui e foi imediatamente desmentido. A mentira hoje, pelo advento das redes sociais, vira um instrumento de guerra, *fake news*, gabinete do ódio, agente secreto de Israel, Tal Hanan, que se apresentou como “Jorge” na reportagem da Forbidden. Disse que vendia eleições para o terceiro mundo, em democracias fragilizadas, pela exploração imperialista e colonialista. Como ele vendia eleição? Como fez a Cambridge Analytica, Steve Bannon fabricando *fake news* em ritmo industrial, a ponto de as pessoas confundirem o que é verdade com o que é mentira.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD):** Um minuto para concluir, Deputado.

**DEPUTADO RENATO FREITAS (PT):** Guerra! A mentira tem como resultado inevitável a discórdia, e a discórdia gera a morte. É um ciclo que só pode ser interrompido com a verdade, seja como for, doa a quem doer. E que as investigações sobre mim, Sr. Presidente, continuem, porque eu, como servo da verdade, serei o primeiro a dizer: *Perguntem para mim*. Sei coisas sobre mim que mesmo investigando vocês não saberão. Perguntem a mim e eu falarei. Muito obrigado.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD):** Registro a presença na Casa do Vereador de Santa Mariana, Sr. José Antonio Colombo, Tonhé, por solicitação do Deputado Adão Litro. Próximo orador, Deputado Delegado Jacovós.

**DEPUTADO DELEGADO JACOVÓS (PL):** Senhor Presidente, demais Pares. O Deputado Renato Freitas falou hoje aqui a respeito de uma possível condenação no Conselho de Ética. É bom deixar claro que não existe nenhuma condenação



ainda. Houve um recurso que foi aceito por esta Presidência, um recurso regimental, que está previsto no art. 178, § 5.º do nosso Regimento, e a palavra final será da Comissão de Justiça que, certamente, nos próximos dias, o Deputado Tiago Amaral fará o encaminhamento. Quero tratar aqui de um assunto que interessa bastante à região Noroeste, principalmente aos Deputados ali daquela região. Nós estamos encontrando um problema sério lá com relação a um hospital filantrópico, um hospital essencialmente que atende pelo SUS, que é o hospital que atende também os funcionários públicos da região Noroeste. São mais de 15 mil funcionários que dependem do atendimento do Hospital Metropolitano de Sarandi ou da Rede Metropolitana de Sarandi. O que nós queremos tratar aqui é que esse hospital é um hospital de referência e que tem um trabalho construído ao longo de 40 anos, de abnegados médicos, profissionais, funcionários que estão naquele hospital, e praticamente dedicaram toda a sua vida ao Hospital Metropolitano de Sarandi, à Rede Metropolitana. E o que efetivamente tem acontecido nos últimos anos com o Hospital Metropolitano, sem dúvida nenhuma - e eu vou dizer aqui -, é incompetência administrativa, má gestão dos três atuais gestores lá, que me parece de 40 mantenedores apenas três assinam e tomam todas as decisões pelo hospital. Em um passado não muito distante, o Hospital Metropolitano quis abraçar... eu falei o mundo, mas eles quiseram abraçar coisas que eles não tinham capacidade e nem competência. Foram tentar administrar o Hospital Ivaiporã, montaram Hospital em Mandaguaçu, tentaram abrir um hospital em Cascavel. Enfim, foram saindo daquela linha, daquele foco que sempre se pautou o Hospital Metropolitano de Sarandi. E quero dizer que muitos Deputados aqui, inclusive, encaminharam recursos públicos ao Hospital Metropolitano de Sarandi. Acho que o Deputado Do Carmo, o Doutor Batista. Eu nunca mandei recursos do meu gabinete para o Hospital Metropolitano de Sarandi porque eu não acreditava nos gestores, até porque o principal gestor é condenado por falsificação de documento público, condenado com trânsito em julgado. Então, não posso confiar em um gestor que é condenado por falsificação de documentos públicos. O principal gestor, que é o Sr. Conrado Ferri, que gostava de desfilar



aqui pelas bandas da capital em muitas Secretarias e gosta de frequentar o Palácio - obviamente que ele, às vezes, nem é convidado, mas sempre está por aí -, e se ele viesse pelo menos para buscar recursos para o Hospital Metropolitano, mas não vem, vem aqui para fazer politicagem. Essa que é a grande verdade. Enquanto o hospital que nós precisamos, a população de Sarandi precisa, que a região Noroeste precisa, vai definhando. O hospital hoje acho que possui cerca de 700 colaboradores que estão com os salários atrasados, e não está sendo depositado o fundo de garantia aos profissionais. Têm profissionais naquele hospital que estão lá há mais de 20 anos. Eu conheço, porque quando fui para Sarandi, em 1994, como Delegado, acompanhei o crescimento daquele hospital, de profissionais sérios que ali estão. E quero dizer que desses 40 mantenedores que têm ali do hospital ou da filantropia, tenho certeza que 98% são pessoas dignas. Agora, eu não vou ficar aqui passando a mão na cabeça de estelionatários e pessoas que querem certamente levar o Hospital a essa falência, a essa concordata, para depois vender por nenharias para redes privadas. E quem vai ter problema com isso vai ser o Estado do Paraná que vai ter problemas seríssimos, porque a cidade de Maringá hoje não tem capacidade de atendimento se o Hospital Metropolitano de Sarandi acabar fechando, por incompetência e má gestão administrativa. Quero dizer também que as pessoas falaram: “O Jacovós está falando isso porque o fulano se envolveu com política”. Olha, eu nunca dependi... Se eu fosse depender do gestor do Hospital Metropolitano me apoiar em política para me eleger Deputado... Nunca dependi de gestor privado nenhum para que eu obtivesse votos para me eleger Deputado. Eu quero dizer aqui, com muita tranquilidade, que nós queremos é que o Hospital Metropolitano sobreviva, que ele passe por todas essas questões. Agora, o que não pode acontecer: há 30 dias atrás o diretor clínico pediu demissão. Por que ele pediu demissão? Porque ele viu que pacientes iriam morrer na UTI por falta de medicamentos...

**Deputado Do Carmo (UNIÃO):** Deputado Jacovós, um aparte.



**DEPUTADO DELEGADO JACOVÓS (PL):** Já lhe vou conceder, Deputado Do Carmo, Deputado que inclusive sei que contribuiu com o Metropolitano. Olha, na sexta-feira, a 15.<sup>a</sup> Regional de Saúde, pelo que sei, foi chamada em urgência na UTI do Metropolitano de Sarandi e saiu às 3 horas de lá. E aí decidiram, de uma hora para outra, transferir 18 pacientes, senão eles morreriam. E aí, obviamente, quero aqui dignificar a capacidade da Secretaria de Saúde em rapidamente montar uma situação de transferência desses pacientes. Mas aí transfere um para Goierê, outro para Colorado, outro para Cascavel, outro para Londrina, e a família desses pacientes, que são todos ali de Sarandi e Maringá, eles vão do quê? Eles vão de Uber? Vão de ônibus? Porque os pacientes estão indo de ambulância, alguns foram de helicóptero. São 45 UTIs. Desses 45 UTIs, hoje eles só têm capacidade de atendimento para 15 UTIs. Agora, o que temos de fazer, nós Deputados, o Governo? Nós queremos obviamente que o hospital sobreviva, que o hospital permaneça. Agora, acho que colocar dinheiro na mão de gente que está condenado por desvio de dinheiro, por falsificação de documento público, não dá, tem de trocar a gestão do Hospital. Então, estou aqui para dizer que 98% das pessoas que estão lá, mantenedoras, são sérias e honestas. Agora, não vou admitir que pessoas desonestas levem à falência o Hospital Metropolitano de Sarandi. Do Carmo, por favor.

**Deputado Do Carmo (UNIÃO):** Deputado, analisei com muita cautela a sua fala. Eu acho que é um momento muito duro para a cidade de Sarandi e para toda a região, principalmente Maringá. Tenho um extremo respeito por V.Ex.<sup>a</sup>, só que temos que ter um pouco de propriedade. Primeiro, o gestor do hospital hoje não é condenado por nada, que o condenado que o senhor está dizendo, se assim é, ele faz parte do corpo do hospital, mas é o pai do Conrado Ferri. Ele é o gestor, pelo menos no papel, do hospital. Segundo, são 40 anos prestando serviço para toda comunidade de Maringá. Acho que em um primeiro momento agora temos que, como o senhor já fez várias documentações e vamos aguardar, ver o que realmente em números o que o Estado colaborou ou não. Eu enviei Emenda Parlamentar e posso falar com propriedade, porque ajudei o hospital. E quando



falamos ajudar são pessoas que têm atendimento do SUS e, também, aqueles colaboradores do hospital que estão trabalhando e precisam ter o seu sustento em dia. Então, quero dizer que a força-tarefa nossa, através dos documentos que o senhor já solicitou, é ver qual a participação do Estado, legalmente onde que o Estado vai poder colaborar ou não, e realmente verificar essa documentação, inclusive da pessoa que está à frente, porque documentalmente tenho que é Sr. Conrado Ferri pai que está à frente do hospital. Então, quero me colocar à disposição, como todos nós, o Deputado Evandro fez uma fala. Só para você ter uma ideia do equívoco, recebemos uma ligação, eu recebi uma ligação de uma das pessoas da Secretaria, naquele dia, que ligamos e retornaram, dizendo que somente dois pacientes iriam ser transferidos. Quando o diretor nosso chegou em Maringá, porque fomos convidados para uma coletiva, lá já era 18. Então, os próprios números e as próprias falas se contradiziam dentro do órgão do Estado. E chegou a hora do Estado dizer o seguinte: *“Olha, pagamos ‘X’ e teve atendimento ‘X’”*. Porque uma das coisas que ouvimos muito o Secretário nosso da Saúde dizer é que na própria tabela SUS hoje não se faz o valor necessário para se atender o paciente. Então, antes de queimar qualquer reputação aqui e, como disse, com muito respeito a sua fala, gostaria de saber os números que o Estado ajuda àquela instituição e, claro, sabermos o que vamos poder fazer, porque os maiores prejudicados serão as pessoas que são atendidas naquela região, os pacientes e os colaboradores que estão lá sofrendo. Então, quero aqui deixar o registro e dizer que agora chegou a hora de unirmos, a Bancada de Maringá, para que somemos na necessidade da demanda do hospital.

**Deputado Evandro Araújo (PSD):** Deputado Jacovós.

**DEPUTADO DELEGADO JACOVÓS (PL):** Perfeitamente, Deputado Do Carmo. Agradeço sua intervenção. Quando digo aqui que o gestor atual está condenado por falsificação de documento público com trânsito em julgado, obviamente que estou falando dentro de um contexto que tenho os documentos. Não obstante o crime já ter ocorrido há um certo tempo, aliás, quem se propor comigo aqui vamos



apresentar um projeto aqui que gestor de hospital filantrópico no Paraná não possa estar condenado com trânsito em julgado, principalmente por falsificação de documento público. Amanhã apresentaremos um projeto neste sentido. O que não pode é um gestor que está condenado ser diretor de hospital filantrópico. Primeiro, concedo a palavra ao Nobre Deputado Evandro Araújo e, depois, ao Nobre Deputado Arilson. Deputado Evandro.

**Deputado Evandro Araújo (PSD):** Deputado Jacovós, quero manifestar também aqui a minha preocupação com a situação toda que vem ocorrendo. Como aqui mencionado por V.Ex.<sup>a</sup> e pelo Deputado Do Carmo, a grande preocupação é com as pessoas de Sarandi. E V.Ex.<sup>a</sup> foi muito preciso quando disse que a nossa região não comporta ausência do Hospital Metropolitano. Então, precisamos do Hospital Metropolitano forte e saudável. E nos levantamentos que fizemos preliminares, a Secretaria de Saúde disse que estão *okay* os repasses em relação àquilo que o Estado tem de pendência para o Hospital Metropolitano. Pelo que me consta, a Prefeitura também não deve ao Hospital Metropolitano. Então, precisamos agora, talvez, da ajuda da Secretaria de Estado da Saúde para que, olhando para essa situação, possa ajudar a encontrar uma solução e que tenhamos, obviamente, este hospital funcionando para que o povo de Sarandi e da região não seja prejudicado. Era isso.

**DEPUTADO DELEGADO JACOVÓS (PL):** Perfeitamente, Deputado Evandro. O que quero dizer é que já instalamos CPI aqui na Assembleia Legislativa para investigar um único contrato, que era da JMK com o Estado do Paraná. E naquela CPI, que teve 30 mil páginas de relatório, constatamos lá que a Empresa JMK fraudava o Estado. Quando falo em instaurar uma CPI para investigar os recursos públicos que foram enviados ao Hospital Metropolitano, à Rede Metropolitana, queremos saber se os gestores não estão desviando o dinheiro e levando o hospital à falência. É nesse sentido. Deputado Arilson.

**Deputado Arilson Chiorato (PT):** Deputado Jacovós, quero aqui externar a minha preocupação, como V.Ex.<sup>a</sup>, como o do Carmo, como o Evandro, com a



questão do Hospital Metropolitano, que é um hospital muito importante para região Norte do Estado, para o Noroeste. Neste momento, com respeito à posição de V.Ex.<sup>a</sup> e à do Carmo e de outros, não podemos deixar de modo algum o hospital fechar, porque vai prejudicar uma gama de municípios da população. Então, o foco principal agora é conseguir com o Governo Municipal, com o Governo Estadual e com o Governo Federal uma condição de manter os serviços, de pagar os funcionários e retomarmos a normalidade. Quanto às suspeitas e coisas que foram levantadas aqui, que se tramitem nos tempos burocráticos normais, mas o importante é deixar a população da nossa região atendida. Quero agradecer o aparte, e é um tema muito importante o funcionamento desse hospital.

**DEPUTADO DELEGADO JACOVÓS (PL):** Quero destacar, finalmente, a agilidade da Secretaria de Saúde do Estado do Paraná, que em nenhum momento titubeou. Quero agradecer, então, ao Secretário Beto Preto que agiu com presteza. E o que estamos querendo aqui é que a Secretaria de Saúde do Estado tome pé do que acontecendo... (É retirado o som.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD):** Deputado Jacovós, por favor, um minuto para concluir.

**DEPUTADO DELEGADO JACOVÓS (PL):** Para concluir. Tenho certeza que o hospital vai sobreviver desde que maus gestores sejam afastados. É esse nosso pensamento. E vamos, se for o caso, instaurar uma CPI aqui para investigar os recursos. Aliás, já apresentei um Requerimento e conto com a colaboração dos demais Pares para assinatura. Obrigado.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL):** Próximo orador, Deputado Ricardo Arruda, pelo Horário da Liderança do Partido Liberal.

**DEPUTADO MOACYR FADEL (PSD):** Senhor Presidente, *pela ordem*.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto – PL):** *Pela ordem*, Fadel.

**DEPUTADO MOACYR FADEL (PSD):** Só para registrar a presença das mulheres da Seic - Secretaria da Indústria e Comércio, em nome da Keila e da Kátia que se



fazem presentes aqui, também do nosso amigo Rafael lá de Cambará, que faz um excelente trabalho com os autistas, Presidente.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto – PL):** Próximo orador, Ricardo Arruda.

**DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL):** Presidente, colegas Deputadas, Deputados e todos que aqui nos acompanham. Primeiro, vou começar minha fala dizendo o seguinte, em alto e bom som: Eu não votei em ladrão! Essa vergonha eu não passo! Porque tem Deputado aqui que fala: *Ah, o Delegado Tito fala de ladrão, mas não combate quem rouba aqui na Casa.* Mas o Deputado que fala isso, Deputado Renato Freitas, fez campanha para o Lula. Lula foi investigado, julgado, condenado e preso como sendo chefe de quadrilha, o maior ladrão que o Brasil já viu. E o cara que defende esse criminoso, não contente com isso, defende todos os criminosos do Paraná, e sempre querendo prejudicar a Polícia Militar, que defende a vida do cidadão de bem. Então, esse Deputado não representa o cidadão de bem do Paraná. Esse Deputado, na minha opinião, é uma vergonha ao cidadão de bem. Até pelo passado dele de invadir igreja, de ser preso com droga, de desacato a policial, enfim, não respeita a população e tem a cara de pau de vir aqui falar manso: *Olha, a mentira leva a morte. Rapaz, não estou aqui para ganhar like.* O cara vive na Internet ganhando *like*. O cara vive explorando a boa-fé do povo, como sendo aí o seu Robin Hood, e não faz nada para o povo. Pergunte a ele qual Projeto bom ele fez como Vereador e qual Projeto como Deputado? Zero! Apenas mídia barata e mentirosa. Está seguindo passo a passo o que o Lula fez com o povo lá atrás. Começou defendendo o povo, o povo que morre de fome. É o pai dos pobres. O Lula sempre *deu uma banana* para o mais pobre. E agora que voltou pela terceira vez ainda cortou o 13º do *Bolsa Família* e já tirou mais de 4 milhões do *Bolsa Família* de pessoas que recebiam. Esse é o pai dos pobres que viaja e já gastou 3 bilhões em viagens internacionais de lua de mel com a “*Dona Esbanja*”. Sabe o que ele trouxe para o Brasil? Zero. Trouxe vergonha ao Brasil. Está fechando a porta do Brasil com o



resto do mundo. E essa última dele, gente, de comparar as forças de Israel que estão combatendo o terrorismo... Um terrorista do Hamas invadiu, no último ataque a Israel, e assassinou friamente crianças, jovens, idosos, arrancou cabeça de bebê, estuprou mulher grávida, colocou bebê dentro do micro-ondas. Foi algo cruel, que nunca ninguém viu. Uma verdadeira barbaridade! Israel não está massacrando o povo palestino. É bom que fique claro. Israel avisa e manda o povo sair do lugar. O povo quer sair e o Hamas não deixa o povo palestino sair. Hamas usa o povo palestino como massa, como escudo humano. O genocida é o grupo terrorista do Hamas, e esse Lula vai falar uma besteira dessas, chamar o povo, os guerreiros de Israel que estão fazendo iguais aos alemães, não respeitando 6 milhões de judeus que foram assassinados cruelmente nas mãos de alemães. Que vergonha para o Brasil! Que vergonha! É a primeira vez na História do Brasil que um Presidente...

**Deputado Delegado Tito Barichello (UNIÃO):** Concede um aparte, Deputado Arruda?

**DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL):** Um momentinho. Que um Presidente é considerado *persona non grata*. Israel não quer que o Lula pise no país deles. Olha que vergonha para o Brasil! Com isso está fechando a porta do Brasil com vários países da União Europeia. Lula está destruindo a economia internacional do Brasil. Esse homem tem que ser freado. Ele cometeu um crime de responsabilidade e já foi aberto um pedido de *impeachment* com mais de 100 assinaturas. Espero que levem adiante, para tirar esse sujeito e devolver ao lugar que ele devia estar, que é aqui na Federal de Curitiba. Não contente com isso, a mulher, a “*Dona Esbanja*” vai lá e chama que o Lula não quis chamar o povo de Israel, quis chamar o governo de Israel de fascista. A Gleisi Hoffmann foi na mesma linha de chamar o povo de fascista! Gente, onde vamos parar com este Governo Lula? Vamos lá! No primeiro ano, 250 bilhões de furo, de rombo; um Presidente que tem como currículo ser ex-presidiário, ser chefe de quadrilha. Agora, no país do agronegócio, ele vai lá e diz – ele não sabe diferenciar uma



azeitona de uma uva. Ora, esse cara virou piada no Brasil. O Brasil está virando piada no mundo. Como é que pode isso? E não vejo aí a imprensa comentar nada. Imagina se fosse o Bolsonaro, Deputado Micheletto, falar uma besteira dessas! Ia dar no *Fantástico*. Mas, a *Globo Lixo* está sendo muito bem paga para isso, mesmo assim não está conseguindo tampar, porque o negócio está ficando feio. Acho que há um descontrole geral no Governo do PT, há gastança desenfreada e as narrativas continuam. Ele só fala em Bolsonaro, Bolsonaro, Bolsonaro. Um ano de Governo e não fizeram nada, fizeram só um rombo gastando dinheiro público, mas o problema é o Bolsonaro. Até um jornalista da *Globo* chegou ao ponto de falar que o rombo no Governo de hoje é devido ao superávit que o Bolsonaro deixou. Eu até entendi: Como é que o Bolsonaro vai deixar dinheiro, se um ladrão ia assumir o poder? Ia torrar o dinheiro mesmo! Aí não erraram. Então, esse é o retrato do Governo, ou melhor, do desgoverno do PT: um desastre total. Não tem capacidade de continuar. O Lula, além de ex-presidiário, não tem competência, não tem liderança, não tem responsabilidade e não tem uma coisa importantíssima, honestidade. E vejo que alguns aqui, tem Deputados que seguem essa mesma linha, a linha da mentira repetida cem vezes, mil vezes para virar verdade, e acha que engana alguém. Engana? Pior que engana, engana o povinho, o povo menos informado, esse aí ele engana. *Sou contra o racismo!* Ora, o cara é racista! O cara falou aqui nesta tribuna, novamente aqui, que nós somos aqui governados por ladrões brancos ou a elite branca. Ué? Ele pode falar de cor aqui? Imagina se eu falasse o contrário aqui! Então, eles não entendem de racismo. Eles usam o racismo, a palavra para puxar seguidor, para puxar desinformado, que acredita que esse sujeito é um Robin Hood e não passa, infelizmente, de mais um político que mente, que faz parte da velha política, com politicagem barata de quinta categoria. Realmente, nem ia perder tempo mais falando desse cidadão, porque meu trabalho aqui é fazer Projeto de Lei e aprovar Lei, é mostrar as verdades que eles não mostram, é escancarar a verdade deste Governo PT, das roubalheiras, das falcatrus, das imoralidades. Isso continuaremos fazendo, mas, lembrando aqui, Deputado Romanelli, vamos mudar



o assunto aqui para finalizar. Hoje teve aqui uma Audiência Pública importante sobre o pedágio. Parabenizo aqui o Deputado Romanelli, que fez uma explanação técnica e realmente bem detalhada. E dei uma ideia para ele, porque compareceu aqui... E o Deputado Arilson estava lá, o Deputado Zeca Dirceu estava lá. E o Romanelli falou que vai para Brasília amanhã e tem uma reunião para falar sobre pedágio. O problema do pedágio no Paraná, Deputado Arilson, está facilímo de resolver: Se vocês conseguirem fazer com que o Lula cumpra pelo menos uma promessa de campanha, resolveu o problema do pedágio no Paraná. O Lula falou, em 27 de outubro, que, ele sendo eleito, o pedágio do Paraná ia custar R\$ 5,00. Está lá ele, falando para quem duvidar. Ou será que o Deputado Renato vai falar que estou mentindo? Não, é verdade, mas essa verdade ele não vai falar nunca para vocês. Então, vocês vão para Brasília, um abraço aos Ministros do Lula. Peça para o Lula que cumpra pelo menos uma promessa de campanha e faça o pedágio do Paraná a R\$ 5,00, como o senhor prometeu na campanha. Acabamos com o problema do pedágio! Viu como foi fácil? Muito obrigado.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto – PL):** Próximo orador, Deputado Professor Lemos, pela Liderança do Partido dos Trabalhadores.

**DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT):** Senhor Presidente, Senhores Deputados e Deputadas. Quero cumprimentar todos e todas, ao tempo em que cumprimento quem nos visita no dia de hoje. Sejam todos bem-vindos e bem-vindas à Assembleia Legislativa. Cumprimento também a todos e a todas que acompanham a Sessão pela TV e pelas demais mídias sociais da Assembleia Legislativa. Quero aqui falar de algo que está preocupando todas as escolas no Estado do Paraná. O Secretário de Estado da Educação determinou a redução do porte das escolas, retirando profissionais que são importantíssimos para a educação do nosso Estado. Têm escolas que têm turno, como no noturno, por exemplo, de algumas escolas, e não têm mais diretor ou diretor auxiliar. Isto gera um grande problema. Houve a redução, também, do número de pedagogas e pedagogos nas nossas escolas. Já havia uma falta de merendeiras, de zeladoras,



que são funcionárias que fazem um trabalho fundamental nas nossas escolas, e ainda assim houve redução. Visitei várias escolas e há uma reclamação geral. Ontem, alguns diretores e diretoras redigiram um requerimento que já está assinado, só ontem mais de 200 diretoras assinaram e vão, evidentemente, entregar ao Secretário de Estado da Educação. Quero fazer um apelo ao Deputado Hussein Bakri, que é Líder do Governo e também preside a Comissão de Educação desta Assembleia Legislativa, para que possamos juntos com os nossos diretores e diretoras fazer com que o Estado acolha este clamor que vem das escolas, que não faça redução do porte, que recomponha em todas as escolas o número de funcionários, o número de pedagogos e pedagogas, de diretores, de diretores auxiliares, que são necessários para o bom andamento das nossas escolas. Em janeiro foi alterado o valor do piso salarial do magistério no Brasil: 3,6% tem que ser adicionado ao salário inicial dos professores em todo Brasil. No Paraná também, e isto não aconteceu. O pagamento de janeiro não trouxe os 3,6% aos nossos professores, e o de fevereiro também não está. Por quê? Por que o Governo não mandou para Assembleia o Projeto de Lei, que já deveríamos ter aprovado aqui, para garantir o pagamento do salário-mínimo, que é o piso, que é o menor valor que um professor no Brasil tem que receber. São os professores e professoras da educação básica, que trabalham lá com o ensino infantil, com o ensino fundamental, com o ensino médio e todas as suas modalidades. Se aplicar os 3,6% ao piso dos professores do Paraná, que hoje estão recebendo por 40 horas de trabalho R\$ 4.420,54, passaria para R\$ 4.580,57, significa 3,6%. É pouco, é R\$ 160,03 a mais, mas é o que manda a nossa legislação. Por que determina esse reajuste no piso? Por que o Estado, assim como os Municípios, a partir de janeiro, estão recebendo 3,6% a mais de repasse do Fundeb. Tem um recurso maior nos cofres do Estado e parte desse recurso tem que entrar no salário para valorizar os profissionais da educação, neste caso os nossos professores e professoras. Então, é preciso e eu quero aqui, mais uma vez, cobrar o Governador que mande com urgência para esta Assembleia o Projeto de Lei para garantir o piso dos professores, porque no ano



passado o piso só foi implementado em agosto. Deveria ter sido implementado desde janeiro do ano passado e só foi implementado em agosto - que este ano isto não aconteça, que venha logo para cá este projeto para votarmos aqui por unanimidade. Também o Governo mandou no finalzinho do ano, no apagar das luzes, o projeto para reestruturar o plano de carreira do QFEB, dos funcionários de escolas agentes educacionais 1 e 2, e nós discordamos, assim como os funcionários, daquele projeto original. Apresentamos todas as Emendas, que foram debatidas com a APP-Sindicato, porque vimos que o projeto ficou diferente da Lei aprovada para o QPPE. Então, o QFEB ficou diferente do QPPE, e era igualzinho até abril do ano passado. Então, queremos que o Governo mande para cá, como foi inclusive debatido aqui nesta Casa, e o Governo se comprometeu de no começo deste ano mandar um projeto para cá para corrigir as injustiças do QFEB, para fazer justiça à merendeira, à zeladora de escola; para fazer justiça à bibliotecária, à secretária da escola, aquela e aquele que trabalha no laboratório da escola, que são os agentes administrativos, são os agentes 2. Então, nós queremos igualdade porque fazem a mesma carga horária por semana, tem a mesma formação e estão recebendo um salário menor. Por isso, protestamos no final do ano, quando aquele projeto estava aqui, apresentamos as Emendas, elas foram rejeitadas, com o compromisso do Governo mandar no começo deste ano um novo projeto para corrigir as imperfeições daquela Lei, fazendo justiça aos funcionários de escolas do Estado do Paraná. Então, fica aqui também o nosso apelo para que o Governo mande, o mais rápido possível, para aprovarmos aqui, também por unanimidade, e fazer justiça a cada funcionário e a cada funcionária que faz um trabalho relevante na formação de mais de um milhão de estudantes da rede estadual do Paraná.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL):** Próximo orador, Deputado Luiz Claudio Romanelli, em nome da Liderança do PSD.

**DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD):** Senhor Presidente, Sr.<sup>as</sup> Deputadas, Sr.<sup>s</sup> Deputados. Quero dizer da importância que pudemos hoje sentir



aqui nesta Casa, com ampla participação dos Deputados desta Casa, na audiência pública que promovemos para debater um tema fundamental para economia do Noroeste do Estado do Paraná, que é a inclusão da duplicação da BR-376 entre Paranavaí e Nova Londrina, em uma audiência pública em que tratamos a questão do pedágio, porque lá tem uma praça de pedágio e o projeto inicial não prevê a duplicação desse trecho de rodovia. A Socipar, que é a Sociedade Civil Organizada do Paraná e da Região Noroeste, que envolve todo setor produtivo e a sociedade civil, pagou dois estudos para Perplan - a mesma empresa que fez para o Governo Federal, em 2019, a contagem dos veículos -, e está comprovado que o fluxo de veículos é quase o dobro do que foi constatado em 2019. Por isso que a duplicação tecnicamente é necessária e, ao mesmo tempo, claro, é economicamente viável. E essa audiência pública de hoje foi fantástica. Então, queria primeiro agradecer os membros integrantes da Socipar que aqui vieram, uma grande comitiva, liderada por Demerval Silvestre, Ivo Pierin, Dr. Avelar, enfim, todos que participaram. Cumprimentando o Prefeito de Terra Rica, que é Presidente da Amunpar, Julio, cumprimento os demais Prefeitos e Prefeitas. E agradeço muito a presença dos Deputados que lá estiveram dando seu depoimento e apoio a este debate sobre o pedágio: o Deputado Ricardo Arruda, o Deputado Tercilio Turini, o Deputado Tito Barichello, o Deputado Evandro Araújo, o nosso Líder do Governo, Deputado Hussein Bakri, o Líder da Oposição, Deputado Requião Filho, o Deputado que foi Presidente da Frente Parlamentar sobre o Pedágio desta Casa, Arilson Chiorato, além do Deputado Federal Zeca Dirceu. Eu quero dizer que foi bem robusta a representação de Parlamentares nessa nossa audiência pública, e eu quero aqui também publicamente agradecer a Mesa Diretora, nas pessoas do 1.º Secretário Alexandre Curi e do Presidente da Casa Ademar Traiano, porque pela primeira vez nós fizemos, depois da modernização feita no Plenarinho, pudemos fazer uma transmissão ao vivo pela TV Assembleia do Plenarinho. Aliás, quero informar a todos os Parlamentares que é possível agora, sim, realizar as audiências públicas do Plenarinho e fazer a transmissão ao vivo pela TV



*Assembleia.* Acho que nós tivemos um avanço e estreamos hoje com um tema que é absolutamente importante. Ao mesmo tempo, quero informar à Casa que fomos convidados pela Bancada Federal - eu, o Deputado Arilson Chiorato, o Tercilio Turini e o Evandro Araújo -, para estarmos amanhã, em Brasília, participando de uma audiência com o Ministro dos Transportes Renan Filho, para que nós possamos tratar... Eles farão a apresentação formal para nós Parlamentares do projeto dos Lotes 3 e 6, que o Lote 3 é o lote que envolve o Norte do Paraná e a Rodovia do Café até São Luiz do Purunã, e do Lote 6, Deputado Gugu Bueno, Presidente da Comissão de Obras, que é uma área muito importante que envolve todo o Sudoeste do Paraná e a BR-277 desde Foz do Iguaçu até Guarapuava. É um trecho de rodovia absolutamente fundamental esses dois lotes. Esperamos que o cenário macroeconômico mude. O Governo Federal fez muitas modificações no processo licitatório. Creio que haverá maior competitividade. Na semana passada ainda, discuti isto até com o Deputado Arruda, o Boletim Focus, do Banco Central, sinaliza que haverá uma redução da taxa de juros básica da economia, podendo chegar ao final do ano com 9%. E quiçá isso aconteça, porque sabemos que a taxa de juros que tínhamos no ano passado, de 13,75%, estava inviabilizando a participação de muitos, até porque a taxa interna de retorno é de 8,47%. O Governo Federal manteve 8,47% para esses lotes, que é uma taxa interna de retorno adequada, mas, ao mesmo tempo, é necessário que a taxa caia para 9% para que tenhamos competitividade no leilão, para que novos *players* possam participar efetivamente e que possamos ter uma redução maior de preços, com um desconto oferecido. Até porque chamamos o setor privado para fazer as vezes do setor público para que haja ganho de produtividade, que haja competitividade, agora para você fazer um plano de negócios em que já está pré-definida a tarifa, como aconteceu no Lote 2, onde não houve desconto, ou seja, 0,08% de desconto, reconheçamos aqui, com uma única empresa participando, virou um monopólio e uma grande preocupação. Até porque, minha gente, por mais que se construam narrativas, tenho ouvido narrativas que falam: *Vamos reduzir em 50% o valor da tarifa do*



*pedágio no Paraná.* Isso falou o Ministro, falou aqui no Estado o Secretário de Infraestrutura. Infelizmente não é verdadeiro isso! Os senhores vão ver quando voltar a praça de pedágio aqui, da cobrança em São José dos Pinhais, daqui 30 dias, a praça de pedágio vai voltar praticamente com o preço anterior; e no caso do transporte de cargas vai voltar um pouco superior ao que era, porque não terá mais o desconto, Deputado Hussein, de 14% que tinha por eixo comercial, e isso é extremamente complexo. Então, a verdade é assim: o nosso maior problema hoje é que a infraestrutura do Paraná está gritando por socorro. Estamos com um problema grave na infraestrutura, sabemos que não são só as rodovias federais que precisam de manutenção e ampliação da capacidade de carga, como também as rodovias estaduais. Temos licitações que até o Tribunal de Contas suspendeu, mas que têm que ser tratadas e liberadas, temos que urgentemente retomar o controle desta malha viária paranaense, porque ela é extremamente importante para a nossa produção. É a rodovia que está sem pedágio, mas que precisa ter manutenção por parte do Estado. Ao mesmo tempo, esses dois lotes... E o Lote 6 - a Deputada Luciana até me falou há pouco, amanhã vamos ter certeza ou não, espero que não seja verdadeiro, mas há uma informação de que foi retirada a duplicação de parte do trecho da PR-280, no Sudoeste. Espero que isso seja um boato, que não seja verdadeiro.

**Deputada Luciana Rafagnin (PT):** Concede-me um aparte, Deputado?

**DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD):** Concedo-lhe um aparte, Deputada Luciana.

**Deputada Luciana Rafagnin (PT):** Obrigada, Deputado Romanelli. Primeiro, parabenizá-lo pela Audiência Pública hoje pela manhã. E colocava para V.Ex.<sup>a</sup> a preocupação para que possa levar até Brasília, no dia de amanhã, a preocupação que ouvimos falar na região Sudoeste do Paraná, estão colocando aí o Lote 6, que vai ser implantado no Sudoeste, que hoje não tem pedágio, e a preocupação de que a PR-483 vai ficar sem duplicação, e o trecho da 483 é um trecho de muitos acidentes. Então, não tem por que o Sudoeste ter pedágio, pagar pedágio e ainda



ficar sem a duplicação, sem ter uma segurança maior para as pessoas que vão transitar e continuam transitando na 483. Então, gostaria que levasse esta preocupação, porque é uma preocupação de todo o povo sudoestino, que é: Se for ter pedágio, que tenha a duplicação.

**DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD):** Perfeitamente, Deputada Luciana. Amanhã vamos ter essa informação de forma oficial, saberemos se é um boato só isso ou se efetivamente teremos que fazer uma grande mobilização do Sudoeste paranaense para garantir a duplicação desse trecho de rodovia, considerando a importância estratégica. Sempre tenho dito que o Sudoeste do Paraná é uma região que, nos últimos 20 anos, talvez tenha experimentado o maior crescimento considerando a dinâmica da própria região. Claro que a região Oeste, Deputado Micheletto, deu um salto, a nossa Califórnia, a região Oeste, mas o Sudoeste fez uma grande transformação. Mas é impressionante como temos as piores rodovias do Paraná na região Sudoeste! É uma região que precisa de muito aporte, de muito apoio para poder de fato melhorar a infraestrutura do povo daquela região. Mas, vamos passar a limpo este tema em Brasília e, certamente, voltaremos com novidades. O importante... (É retirado o som.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL):** Deputado Romanelli, mais um minuto para concluir.

**DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD):** Para concluir, Excelência. Apenas poder mais uma vez agradecer à Bancada Federal, ao Deputado Toninho Wandscheer, que é Coordenador da Bancada Federal, à Deputada Gleisi Hoffmann, que sempre está também tratando deste tema, nos incluindo neste debate. Muitos não gostariam que eu, o Deputado Arilson, o Tercilio Turini, o Evandro Araújo e outros aqui, enfim, estivessem participando do debate, mas Brasília nos convida a ir e vamos lá para defender os interesses do Paraná. O Deputado Tercilio vai lá defender o Contorno Leste de Londrina, que é uma obra fundamental para a região Norte do Estado. Ou seja, vamos trabalhar para fazer



obras neste Paraná, que é o que o povo paranaense espera, com um preço de tarifa de pedágio justa. Muito obrigado a todas e todos.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto – PL):** Queria parabenizar a sua ação, Deputado Romanelli, e de tantos outros Parlamentares por essa Audiência Pública, da importância disso, da logística do nosso Paraná, do quanto precisamos cada vez mais melhorar as condições, para que possamos gerar oportunidades aos empresários, ao setor produtivo, ao cooperativismo. O Lote 6 é um lote que passa pela nossa região, fico também muito preocupado com o Sudoeste, de perder esta oportunidade. Acho que esta Casa aqui precisa se mobilizar, sim, todos nós, para darmos condições para que o Sudoeste tenha as suas duplicações, que o Lote 6 possa atrair grandes *players* para participar dessa grande evolução que seriam essas novas concessões, gerando cada vez mais condições de trafegabilidade. Quero aqui fazer uma saudação e agradecer a presença da Vereadora de Paranavaí, Sr.<sup>a</sup> Cida Gonçalves, que está acompanhada aqui pelo Deputado Goura. Obrigado pela sua presença. E agora, pela Liderança do Governo, Deputado nosso Líder Hussein Bakri.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Muito barulho neste troço hoje, hein! Presidente, boa tarde. Boa tarde aos colegas Deputados e Deputadas. Queria anunciar aqui a chegada a esta Casa de um Projeto de Lei que estabelece um recurso de aproximadamente R\$ 10 milhões, inicialmente, que serão aplicados através do Fundo Estadual da Pobreza. E vejam que bacana, gente! Eu falava na CCJ há pouco que estamos vendo várias ações de diversos governos, governo municipal, governo federal, e citei inclusive os estudantes nesse belo Projeto que fortalece. E, agora, o Governo Ratinho Júnior vai aplicar nos recém-nascidos e bebês de famílias vulneráveis. Este Projeto visa entregar produtos essenciais, é um kit bebê, como vocês sabem, e vai fazer uma diferença muito grande na vida das pessoas. Muito grande! Talvez não possamos imaginar aqui, eu que fui Vereador em União da Vitória, Prefeito, deparávamo-nos com aquelas mãezinhas, os bebês nascendo, elas não tinham quase nada para os primeiros dias, Deputada



Cloara. Então, espero que possamos aprovar rápido. Quero aqui dizer ao Deputado Jacovós... Cadê o Deputado Jacovós, um grande amigo? Que a preocupação dele e dos demais colegas que se manifestaram é válida, não é? Um hospital, a primeira preocupação que tem, o Deputado Arilson falou, está certo, a preocupação é que atenda a população. Essa é a primeira preocupação! Aí você vai correr atrás das resoluções. No caso em tela, esse hospital, o que o senhor disse quero corroborar aqui, no que concerne ao Estado está tudo em dia, mas acho que temos que unir esforços - municipal, estadual e federal -, porque realmente em uma cidade do tamanho de Sarandi não pode esse hospital tão importante ficar sem atendimento. Quero me colocar à disposição de V.Ex.<sup>a</sup>. Quero dizer que tivemos uma reunião importante hoje pela manhã, com o Delegado-geral Rockembach. Participaram também os delegados que aqui compõem a Casa e quero fazer assim em todas as reuniões. Cada representante do setor também vai participar. Pudemos discutir, Delegado Tito, Deputado Jacovós, um projeto sobre a questão da Polícia Civil. A Polícia Civil vai ter o seu estatuto e, obviamente, que queremos aprofundar esse debate. Queremos dar a oportunidade para todos que possam, enfim, apresentar sugestões, porque é algo que vai ficar para a carreira dos policiais civis e não vamos nos furtar do debate. Quero dizer também, senhores, que ouvi há pouco o Deputado Romanelli falar. Participei em parte do evento que o Deputado Romanelli organizou. É sempre bom quando esta Casa participa, Presidente, e acho que está sendo uma das marcas da sua gestão, já no mandato passado, agora com o Alexandre Curi. Essa popularização na Assembleia começou com o Romanelli, agora com o Curi, com vocês. A Assembleia está participando da vida da sociedade; se fortalecendo, não podemos negar, com a questão do pedágio. Não é porque o Arilson era o Presidente que vou deixar de negar. Fortaleceu mesmo, foi importante, a Casa foi valorizada, participou do debate. Acho que isso é importante. Nem sempre vamos ganhar as batalhas, mas estamos lá brigando, participando. Acho que temos que avançar, mas tenho uma opinião formada em relação ao pedágio. Não vai ser como sonhávamos, pode ser que não seja em termos de preço, mas podem ter



certeza que em termos de obras, de prazos, de tempo, vai ser muito bom para o Paraná essa questão do pedágio. Tínhamos um pedágio, anteriormente, criminoso, em que grande parte das obras ou quase todas elas não foram feitas. Nada! Quantas vidas perdemos porque as obras não foram feitas. Então, tendo essa garantia de que as obras serão realizadas e de que terão um prazo para começar, acho que já é um grande avanço para o Estado do Paraná. Deputado Romanelli, V.Ex.<sup>a</sup> falava do Sudoeste. Eu falava agora com o Deputado Guerrinha, uma das mais belas obras que tem no Sudoeste é a 280, é claro que não é objeto de pedágio. A 280 foi feita inteira em concreto, um pedaço, aliás, de Horizonte, ali, da 153 do trevo do Horizonte até Palmas no primeiro momento. Agora, vai ser feito com a luta grande dos colegas deputados, aqui, vai ser feito outro trecho até Pato Branco. Eu gostaria de sugerir ao Governador Ratinho Júnior que trabalhasse em parceria com o Governo Federal, e que a nossa 476 – prestem atenção do que estou falando -, adotasse o mesmo procedimento, que a nossa decantada 476, a BR tão importante, por onde passam 12 mil veículos, que o Governador adotasse a mesma estratégia, que aportasse um recurso e fizesse essa rodovia em cimento, como foi feito e ficou maravilhosa na rodovia 280. Nós merecemos. Temos visto um número infundado de acidentes acontecendo e não estamos vendo, em um primeiro momento, recursos do Governo Federal para fazer essa obra. Ouvi dizer, Deputado Romanelli, que existe no PAC a locação de um bilhão, mas vocês sabem que é difícil estar lá no PAC e acontecer - e aí não é nenhuma crítica, porque essa obra vem de muito tempo para ser feita e não foi feita. Então, assim, quero dizer que o grande sonho do Sul do Paraná, do Centro-Sul do Paraná, tem é esse. Quem sabe essa 476 possa ser objeto de uma intervenção como essa. Então, aos demais muito obrigado. Um forte abraço a todos.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD):** Com a palavra, Deputado Requião.

**DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT):** Senhores Deputados e quem nos assiste pela *TV Assembleia*. Andamos o Estado do Paraná de Norte a Sul, de Leste a



Oeste, de fio a pavio. Às vezes nos questionam que nós, Deputados, nada fazemos. Sou um dos críticos da pauta desta Assembleia, por muitas vezes pauta com projetos mornos, que não discutem o Paraná, mas ontem mesmo desta tribuna fiz uma denúncia gravíssima contra o Diretor-Presidente da Invest Paraná. Tive, inclusive, um bate-boca com o Líder do Governo e fiz um pedido de *impeachment* do Governador. Não saiu nada na imprensa. Hoje, tivemos aqui a denúncia do Delegado Jacovós sobre má gestão de dinheiro público no Hospital de Sarandi; tivemos uma audiência pública puxada pelo Romanelli sobre o pedágio, a duplicação de estradas; tivemos aqui debates importantes - e não sai nada na imprensa. Questiono-me sobre a pauta da grande imprensa. Quem é que escolhe o que vai e o que não vai para o ar? Porque assuntos importantíssimos são colocados nesta tribuna, naquela tribuna, dentro desta Casa, discussões enormes. O Deputado Arruda brigando com o Deputado Arilson aqui sobre projetos do Governo Federal. Silêncio! Mas há assuntos que retornam à pauta dos grandes jornais dia após dia, semana após semana, e o trabalho do Deputado Evandro é silente, o trabalho da Deputada Luciana Rafagnin, tudo o que ela faz aqui em defesa do Sudoeste é silente. Sou oposição, o meu trabalho aqui é trazer as denúncias, apontar os erros e trazer soluções. O seu trabalho, Deputado Guerra, ele inexiste. Se não for um escândalo, o nosso trabalho não existe. Precisamos, então, melhorar a pauta da Assembleia, discutir projetos mais polêmicos, trazer coisas mais importantes para cá? Acho que sim. Mas mesmo assim lá no fundo fico pensando: será que a imprensa pautaria? Avião que decola e pousa não dá notícia. Trabalho sério do Parlamento não dá notícia. Infelizmente, Deputado Paulo Gomes, às vezes parece que os donos dos editoriais da grande imprensa têm outras pautas, bem mais pessoais do que as pautas de interesse do Paraná. Era só esse o meu desabafo aqui, porque é a primeira vez que vejo um pedido de *impeachment* de um Governador passar batido, porque a pauta foi vetada aqui, ali e acolá. É um desabafo do Líder da Oposição e de um Deputado, que como todos os demais Deputados têm pautas importantes que são colocadas



aqui nesta tribuna e dentro desta Casa diariamente. Deputado Arilson, o senhor tinha pedido um tempo, por favor.

**Deputado Arilson Chiorato (PT):** Deputado Maurício, quero ratificar, ou melhor, fortalecer as posições de V.Ex.<sup>a</sup>. O Paraná tem vários problemas que precisam ser discutidos, vários deles que vêm de vícios de origem do governo. Tivemos debates importantes nesta Casa que juntou oposição e situação, como a questão do pedágio. Temos situações que causaram discordância política, como a Copel, e que está impactando na vida do povo brasileiro e do povo paranaense. Estamos tendo quedas e quedas de energia pelo Paraná todo, mas é pouca a ênfase dada, Deputado Artagão, pela imprensa, sobre os problemas gerados pela Copel. Temos problema com a Sanepar do Estado, pouco divulgado. Estamos aqui em um debate: o Paraná é o Estado com o maior caso de dengue do Sul do país e está quase passando o terceiro colocado, e tivemos apenas 1,69% de investimento em vigilância sanitária, no ano passado, pela Secretaria de Saúde até o mês de agosto. Na vigilância sanitária está lá a prevenção contra a dengue e não é capa do jornal ou matéria, porque às vezes as matérias sensacionalistas ocupam esse espaço. Sugiro de verdade que a imprensa também ouça esses problemas que estão sendo colocados, que afetam diretamente na vida do povo. Não me atentava para fala de V.Ex.<sup>a</sup> e V.Ex.<sup>a</sup> é muito feliz. Tem um pedido de *impeachment* com informações que comprovam, fundamentam, a improbidade cometida e em nenhum lugar saiu. Também tiveram outras denúncias feitas aqui por esta Casa e por outros Deputados que não foram acolhidas e não foram pautadas. Enquanto isso, o Governo de ilusão continua. Enquanto isso, a ficção científica, a realidade paralela saída do Palácio do Iguaçu domina a opinião pública. Parece de verdade que é um Governo só de aparência e de pouca essência. Nós temos diminuído os investimentos da saúde do Paraná com relação ao ano passado, em percentual inclusive, mas aqui a propaganda fala que o Estado vai bem. Eu fui semana passada ao Ministério da Saúde e pedi uma confirmação da Ministra dos repasses feitos ao Paraná, Deputado Antenor, para combate à dengue e auxílio à saúde do Paraná. Semana que vem, eu vou entregar uma cópia para cada Deputado desta



Casa. Aumentou o repasse, mas o Secretário de Saúde fez questão de dizer que a culpa da dengue é do Ministério da Saúde, encobriu-se a sua incompetência. Setecentos milhões, Deputado Maurício, parado na conta do Governo de janeiro a agosto do ano passado oriundos do Ministério da Saúde, não feito nada e nada na imprensa. Agora no final do ano fizeram um rateio para os municípios, distribuíram para atingir o percentual mínimo legal de 12% que não conseguiram gastar. A imprensa dá lá: Governo Ratinho libera 1 bilhão, do qual a maioria desses recursos eram provenientes do orçamento do Governo Federal e não gastos pela incompetência, e o Paraná está coberto da dengue e a matéria que nós temos nem sequer lembra disso que o Paraná quase não cumpriu a meta do ano passado. Então, acho que as pautas importantes estão sendo sucumbidas por matérias, claro, de opiniões dos próprios dirigentes das mídias, ou o Governo está escolhendo a pauta e nós estamos fazendo esse faz de conta aqui. Então, creio que foi oportuna a fala de V.Ex.<sup>a</sup>, e espero de verdade que o Paraná discuta de verdade o que está acontecendo. Nós temos um movimento na educação de terceirização, de plataformização, de IDEB falso, que abonou falta de aluno, que excluiu nota, enganou, e agora nós temos a realidade. Hoje, fui abordado por três cidades na queda na qualidade da merenda: água e bolacha salgada, e a merenda para quem está principalmente no tempo integral não chegando nas escolas. Mas eu não vejo essa matéria em nenhum jornal, em nenhuma mídia que noticie esse fato. O que será que está acontecendo? Nós precisamos, sim, que os fatos que na origem são problemas do Paraná, sejam culpa do Governo do Estado, sejam culpa do Governo Federal, sejam pautas de debates, não só aqui na Assembleia, mas na opinião pública, porque é assim que nós construímos a política. Se o Governo Federal erra, se o Governo do Estado erra, tem que ter a apreciação do povo sobre esse tema, nós não podemos ter encoberta as notícias que poderiam melhorar a nossa vida, tem que trazer aqui para dentro assuntos que mudem a vida do povo. Muitas vezes, eu já fiz isso, Hussein, o senhor também, outros Deputados também, nós focamos em outras pautas não tão importantes para o Estado, e às vezes tudo bem relativo, nós entendemos, mas



todo dia pauta que não tem relação que melhore a vida do povo não dá. E aí nós ficamos nesse debate inócuo às vezes. Nós estamos aqui prestes amanhã e depois ter o pedágio de volta, várias contribuições foram positivas, mas muita coisa precisa do esforço do Governo do Estado, do Governo Federal e desta Casa para mudar. Vai incluir a duplicação de Paranavaí a Nova Londrina? Vai incluir o contorno Leste de Londrina? Vai ter que ser discutido. E por isso é importante ser pautado na opinião popular. Por isso, Presidente, eu quero fazer uma sugestão: que a nossa comunicação da Casa adote as pautas prepositivas, divulgá-las por primeiro durante toda semana que tivermos. Tem lá os projetos que têm proposição direta com a melhoria do povo, eles sejam divulgados por primeiro. A Casa faz isso, nós temos uma boa comunicação, mas se nós conseguirmos pautar a semana da imprensa com os projetos que estão em pauta e das opiniões dos Deputados propositivas ao Estado do Paraná, quem sabe consigamos mudar um pouco esse cenário. Obrigado.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Pela ordem, Presidente.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD):** Pela ordem, Deputado Hussein.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Bem educado como eu sou, assim, quero fazer um pedido para o Deputado Arilson, tendo em vista que foi assunto que foi colocado aqui. Gostaria que ele me passasse o nome dessa escola, a cidade dessa escola, porque eu como Presidente da Comissão de Educação tenho o dever e a obrigação de correr atrás e vou trazer a resposta para V.Ex.<sup>a</sup>. Eu peço isso porque nós temos visto aí, eu não quero entrar, não vou responder amanhã, não quero, mas eu quero que o senhor me diga o nome e a localidade dessa escola.

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** Vou passar o nome e o telefone da pessoa inclusive para V.Ex.<sup>a</sup>.



**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Tranquilo. Quero dar essa resposta para V.Ex.<sup>a</sup> e, se estiver errado, a humildade de reconhecer e correr atrás para corrigir. Está bom? E quanto a imprensa, diria o seguinte: A imprensa é livre. Ela merece respeito.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD):** Passamos à Ordem do Dia.

**ORDEM DO DIA.**

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: Adão Litro (PSD), Ademar Traiano (PSD), Alexandre Amaro (REP), Alexandre Curi (PSD), Alisson Wandscheer (SD), Anibelli Neto (MDB), Antenor (PT), Arilson Chiorato (PT), Artagão Junior (PSD), Batatinha (MDB), Bazana (PSD), Cantora Mara Lima (REP), Cloara Pinheiro (PSD), Cobra Repórter (PSD), Cristina Silvestri (PSDB), Delegado Tito Barichello (UNIÃO), Delegado Jacovós (PL), Denian Couto (PODE), Do Carmo (UNIÃO), Douglas Fabrício (CDN), Doutor Evandro Araújo (PSD), Flavia Franscischini (UNIÃO), Gilberto Ribeiro (PL), Gilson de Souza (PL), Goura (PDT), Gugu Bueno (PSD), Hussein Bakri (PSD), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Claudio Romanelli (PSD), Luiz Fernando Guerra (UNIÃO), Luis Corti (PSB), Mabel Canto (PSDB), Marcel Micheletto (PL), Márcia Huçulak (PSD), Marcio Pacheco (REP), Maria Victória (PP), Marli Paulino (SD), Moacyr Fadel (PSD), Nelson Justus (UNIÃO), Ney Leprevost (UNIÃO), Paulo Gomes (PP), Professor Lemos (PT), Renato Freitas (PT), Requião Filho (PT), Ricardo Arruda (PL), Samuel Dantas (SD), Tercílio Turini (PSD), Thiago Buhrer (UNIÃO) e Tiago Amaral (PSD) (49 Parlamentares); Deputados ausentes sem justificativa: Ana Júlia (PT), Fabio Oliveira (PODE), Matheus Vermelho (UNIÃO), Reichembach (PSD), e Soldado Adriano José (PP) (5 Parlamentares).]

**Projetos que necessitam de Apoio.**



**Projetos de Lei:** (Com apoioamento e encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) **Autuado sob o n.º 71/2024**, do Deputado Marcio Pacheco, que concede o título de utilidade pública à Fábrica Cascavelense de Cidadãos – Talento de Jesus, com sede no município de Cascavel; **Autuado sob o n.º 72/2024**, do Deputado Alexandre Curi, que concede o título de utilidade pública à Associação Brasileira de Defesa da Saúde, com sede no município de Curitiba; **Autuado sob o n.º 73/2024**, do Deputado Batatinha, que institui a Semana de Prevenção e Combate à Automutilação, a ser realizada anualmente na primeira semana de agosto; **Autuado sob o n.º 74/2024**, da Deputada Maria Victória, que altera a Lei n.º 19.604, de 25 de julho de 2018, que prioriza o abastecimento com etanol dos veículos flex de órgãos públicos estaduais vinculados à administração direta e indireta; **Autuado sob o n.º 75/2024**, do Deputado Delegado Jacovós, que concede o título de utilidade pública à Missão Renovar de Apoio e Restauração de Vidas, com sede no município de Maringá; **Autuado sob o n.º 76/2024**, do Deputado Evandro Araújo, que concede o título de utilidade pública à Missão Resgatando Vidas – MIRVI, com sede no município de Marialva; **Autuado sob o n.º 77/2024**, da Deputada Cristina Silvestri, que concede o título de utilidade pública à AGBF – Associação Guarapuavana de Basquete Feminino, Guarapuava; **Autuado sob o n.º 78/2024**, do Deputado Cobra Repórter, que estabelece o direito às mulheres vítimas de violência, tentativa de feminicídio e outros crimes contra a vida decorrentes em razões de gênero de serem atendidas por mulheres em delegacias de polícia no Estado do Paraná, na forma que especifica.

Deputados que apoiam permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. **Apoiados.**

**Passamos aos Itens da pauta.**

Temos três Redações Finais. Faremos votação simbólica.

(Procedeu-se à votação simbólica e em bloco das Redações Finais.)



**ITEM 1** – Redação Final do Projeto de Lei n.º 515/2023, de autoria do Deputado Marcio Pacheco, que concede o título de utilidade Pública ao Centro de Ação Social do Nazareno, com sede no município de Curitiba.

**ITEM 2** – Redação Final do Projeto de Lei n.º 739/2023, de autoria do Deputado Reichembach, que concede título de utilidade pública à Associação Santiago Pesca Esportiva, com sede no município de Rio Bonito de Iguaçu.

**ITEM 3** – Redação Final do Projeto de Lei n.º 918/2023, de autoria da Deputada Ana Júlia, que concede o título de utilidade pública à Associação dos Rimadores Contraste Social, com sede no município de Curitiba.

Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovados**.

**ITEM 4** – 2.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 151/2022, de autoria do Deputado Douglas Fabrício, (Anexo o Projeto de Lei n.º 188/2022) que denomina de Luiz Augusto Boroto o Viaduto no Km 236 + 800m da BR-163, no município de Toledo. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação. Vamos submeter ao voto o Projeto. Em discussão o Projeto. Em votação o Projeto. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Pedimos o voto “sim” ao Projeto do Deputado Douglas Fabrício. Voto “sim”.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Registro a presença na Casa do Vereador de Apucarana, Sr. Tiago Cordeiro, e do Vereador de Santa Mariana, Sr. Luquini, por solicitação do Deputado Arilson Chiorato. Sejam bem-vindos. Ainda Deputados pendentes, Deputada Cristina, Jacovós, seu voto. Nelson Justus.

**DEPUTADO NELSON JUSTUS (UNIÃO):** Voto “sim”, Sr. Presidente. Estou com dificuldade aqui no meu...

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD):** Ok. Deputado Samuel Dantas. Votação encerrada: ***[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro,***



## Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

### Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

#### Diretoria Legislativa

*Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacobós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Maria Victoria, Marli Paulino, Moacyr Fadel, Paulo Gomes, Professor Lemos, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Tercílio Turini, Thiago Bührer e Tiago Amaral (43 Deputados); Abstenção: Renato Freitas (1 Deputado); Não Votaram: Ademar Luiz Traiano, Ana Julia, Anibelli Neto, Fabio Oliveira, Marcio Pacheco, Matheus Vermelho, Nelson Justus, Ney Leprevost, Reichembach e Soldado Adriano José (10 Deputados).] Com 43 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.º 151/2022. Quarenta e quatro votos com o voto do Deputado Nelson Justus, e 1 abstenção. Está aprovado o Projeto.*

**ITEM 5 – 2.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 697/2023**, de autoria dos Deputados Alexandre Curi e Artagão Junior, que concede o título de Capital do Pinhão ao município de Inácio Martins. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural. Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Pedimos o voto “sim”.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD):** Votação encerrada:  
*[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Tito Barichello, Denian Couto, do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Maria Victoria, Marli Paulino, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo*



Gomes, Professor Lemos, Renato Freitas, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Tercílio Turini, Thiago Bührer e Tiago Amaral (42 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Ana Julia, Batatinha, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Fabio Oliveira, Marcio Pacheco, Matheus Vermelho, Ney Leprevost, Reichembach, Requião Filho e Soldado Adriano José (12 Deputados).] Com 42 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 697/2023.**

**ITEM 6** – 2.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 774/2023, de autoria do Deputado Reichembach, que concede título de utilidade pública à Associação dos Municípios do Vale do Ivaí Turismo, com sede no município de Apucarana. Parecer favorável da CCJ. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Pedimos voto "sim" ao Projeto do Deputado Reichembach.

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** A Oposição vota "sim", Presidente.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD):** Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Moacyr Fadel, Paulo Gomes, Professor Lemos, Renato Freitas, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Tercílio Turini, Thiago Bührer e Tiago Amaral (45 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Ana Julia, Fabio Oliveira, Matheus Vermelho, Nelson Justus, Ney Leprevost, Reichembach, Requião Filho e Soldado Adriano José (9 Deputados).] Com 45



votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 774/2023.**

Os Itens 7 e 9 faremos votação agrupada, por serem matérias idênticas.

**ITEM 7** – 1.<sup>a</sup> Discussão do Projeto de Lei n.º 940/2023, de autoria do Deputado Marcio Pacheco, que concede o título de utilidade pública à Sociedade Rural Comarca de Matelândia, com sede no município de Matelândia. Parecer favorável da CCJ.

**ITEM 9** – 1.<sup>a</sup> Discussão do Projeto de Lei n.º 994/2023, de autoria do Deputado Requião Filho, que concede o título de utilidade pública à Associação Movimento Independente Pelos Animais, com sede no município de Pien. Parecer favorável da CCJ.

Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Pedimos o voto "sim". Obrigado.

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** A Oposição vota "sim".

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD):** Votação encerrada:  
***Votaram Sim:*** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Maria Victoria, Marli Paulino, Moacyr Fadel, Paulo Gomes, Professor Lemos, Renato Freitas, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (44 Deputados); ***Não Votaram:*** Ademar Luiz Traiano, Ana Julia, Fabio Oliveira, Marcio Pacheco, Matheus Vermelho, Nelson Justus, Ney Leprevost, Reichembach,



*Requião Filho e Soldado Adriano José (10 Deputados).] Com 44 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **estão aprovados os Projetos.***

**ITEM 8** – 1.<sup>a</sup> Discussão do Projeto de Lei n.<sup>º</sup> 984/2023, de autoria do Deputado Marcel Micheletto, que concede o título de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná ao Senhor Alessandro Mori Nunes. Parecer favorável da CCJ. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Voto "sim".

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** A Oposição vota "sim".

**DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL):** Presidente, até para encaminhar.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD):** Vou abrir um precedente. Pois não.

**DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL):** Rapidamente. É um atleta chateaubriandense, paranaense, foi jogador de bola, um exemplo de jogador de bola. Levantou as duas taças históricas do Corinthians, capitão do título da Libertadores e do Mundial, e é um paranaense. Gostaria imensamente de pedir o apoioamento de todos para esse paranaense poder receber essa honraria, um grande amigo e irmão de Assis Chateaubriand e que é merecedor desse título por ser um paranaense. Nem Sócrates, nem Marcelino Carioca, nem o Neto e sim um chateaubriandense que levantou a taça mais importante da história do Corinthians, que é o nosso Mundial e também a Libertadores. Então, queria pedir o apoioamento de todos vocês para que esse atleta paranaense, que é do time do povo brasileiro, que é time do povão, que é o nosso Esporte Clube Corinthians.

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** Presidente.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD):** Deputado Arilson, *pela ordem.*

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** Eu votei e não sabia que o rapaz era do Corinthians, como faço para fazer o contrário agora?



**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD):** Vossa Excelência pode cancelar o voto.

**DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT):** É o timão, gente, pode votar.

**DEPUTADO ALEXANDRE AMARO (REP):** Teve passagem pelo Grêmio, que foi o grande clube da vida dele.

**DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL):** Teve passagem pelo Grêmio, pelo Palmeiras, pelo Santos e também na Ucrânia.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD):** Deputado, Líder, por favor.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Pela passagem pelo Palmeiras, o voto é "sim".

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD):** Votando. Temos ainda Deputados e Deputadas que não votaram: Deputada Cristina, Jacovós, Mabel. Votação encerrada: **[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Moacyr Fadel, Paulo Gomes, Professor Lemos, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (44 Deputados); Não Votaram: Ademar Luiz Traiano, Ana Julia, Fabio Oliveira, Matheus Vermelho, Nelson Justus, Ney Leprevost, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho e Soldado Adriano José (10 Deputados).]** Com 44 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 984/2023.**



# Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

## Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

Registro a presença do Vereador de Apucarana, Tiago Cordeiro, por solicitação do Deputado Goura. Seja bem-vindo.

**ITEM 10 –** Discussão única Veto Total n.º 8/2023, ao Projeto de Lei n.º 316/2023, de autoria dos Deputados Dr. Antenor e Professor Lemos, que institui a carteira estadual de identificação da pessoa com epilepsia e dá outras providências. Com relatório da CCJ considerando o Veto em condições de ser apreciado pelo Plenário.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Para encaminhar.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD):** Para encaminhar, Deputado Hussein.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Fizemos uma tratativa com os autores e houve um erro na tramitação, não é culpa de vocês, mas, infelizmente, ele teve que ser vetado. Temos um compromisso assumido, a nossa jurídica aqui, Dr.<sup>a</sup> Isabel, e cumprimos o que prometemos. O Deputado já entrou com outro projeto e aí vamos aprovar o outro projeto sem esse erro na tramitação, que não é de V.Ex.<sup>a</sup>. Portanto, explicando aos Deputados: podem votar seguros no Veto, porque houve um erro na tramitação e vamos aprovar em seguida o projeto do Deputado Antenor, corrigindo esse erro na tramitação. Portanto, o voto, aqueles que puderem por óbvio, é "sim" no Veto, com o compromisso de construir em outro projeto.

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** A Oposição vai votar "sim" confiando na palavra do Líder Governo, mas não do Governo. Beleza?

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Agradeço pela confiança. Podem votar "sim", que temos esse compromisso. O voto é "sim".

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD):** Votando, Sr.<sup>s</sup> Deputados. Deputada Mabel, Deputada Marli. Estou encerrando a votação, Sr.<sup>s</sup> Deputados. Votação encerrada: **[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Batatinha, Bazana, Cantora**



*Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Paulo Gomes, Professor Lemos, Renato Freitas, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (39 Deputados); Não Votaram: Ademar Luiz Traiano, Ana Julia, Artagão Junior, Fabio Oliveira, Gilberto Ribeiro, Luciana Rafagnin, Mabel Canto, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Reichembach, Requião Filho e Soldado Adriano José (15 Deputados).] Com 39 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está mantido o Veto Total n.º 8/2023, ao Projeto de Lei n.º 316/2023.*

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

## **REQUERIMENTOS.**

**Requerimento n.º 218/2024**, do Deputado Alexandre Curi, solicitando a dispensa de votação de Redação Final do Projeto de Lei n.º 697/2023, por ter sido aprovado sem emendas no curso de sua tramitação. Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovado o Requerimento.** (Requerimento encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.)

**Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.**

**Requerimento n.º 206/2024**, do Deputado Batatinha, solicitando o registro e envio de moção de congratulações e aplausos com menção honrosa à Secretaria da Segurança Pública, pelos 86 anos de história, comemorado no dia 21 de fevereiro de 2024; **Requerimento n.º 207/2024**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o envio de expediente à Companhia Paranaense de Energia - Copel, requerendo providências urgentes para aumentar a qualidade dos seus serviços nas áreas



rurais no Estado do Paraná; **Requerimentos n.ºs 208 e 209/2024**, do Deputado Luís Corti, solicitando o envio de votos de pesar à família pelo falecimento dos Sr.ºs: Balford Rafael Abaunza Sanchez, ocorrido no dia 17 de fevereiro, na cidade de Curitiba; e Jair Zotti; **Requerimento n.º 210/2024**, do Deputado Fábio Oliveira, solicitando o envio de expediente ao II.º Presidente da Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar, Sr. Cláudio Stabile, conforme específica; **Requerimento n.º 211/2024**, do Deputado Anibelli Neto, solicitando o registro e envio devotos de louvor e congratulações com menções honrosas pela comemoração do Dia Nacional do Arquiteto e Urbanismo; **Requerimento n.º 212/2024**, do Deputado Batatinha, solicitando o envio de expediente ao Secretário da Inovação, Modernização e Transformação Digital, requerendo a viabilidade de estudo e encaminhamento de Proposta Legislativa que institui o Endereçamento Rural Digital no Paraná; **Requerimento n.º 216/2024**, da Deputada Cristina Silvestri, solicitando o registro de menção honrosa ao Sr. Jorge de Avila Junior, pela atuação na consultoria em diversos Projetos de Lei na área empresarial, tributária e outras; **Requerimento n.º 220/2024**, do Deputado Márcio Pacheco, solicitando o envio de votos de louvor e elogio aos soldados Emerson Batista da Silva e Diego Giovani Gasparello, por ato de coragem; **Requerimento n.º 221/2024**, do Deputado Professor Lemos, solicitando o envio de expediente ao Governador do Estado do Paraná e ao Secretário de Estado da Educação do Paraná, Sr. Roni Miranda Vieira, requerendo providências em relação à escassez de professores na Escola Lucy Requião de Mello e Silva - Educação Especial, localizada no município de Curitiba.

**Requerimentos com despacho do Presidente.**

À Diretoria Legislativa para providências: **Requerimento n.º 214/2024**, da Deputada Luciana Rafagnin, solicitando o arquivamento dos Projetos de Lei n.ºs 172/2020 e 400/2023; **Requerimento n.º 219/2024**, do Deputado Márcio Pacheco, solicitando o arquivamento do Requerimento protocolado sob o n.º 217/2024; **Requerimento n.º 222/2024**, dos Deputados Alexandre Curi, Gilson de Souza,



Alexandre Amaro, Cloara Pinheiro, Do Carmo, Adão Litro, Cantora Mara Lima, Cristina Silvestri, Evandro Araújo, Gilberto Ribeiro, Delegado Jacovós, Ney Leprevost, Soldado Adriano José, Hussein Bakri, Márcio Pacheco e Samuel Dantas, requerendo a inclusão dos Deputados integrantes da Frente Parlamentar de Apoio as Comunidades Terapêuticas, Cuidados e Prevenção às Drogas como coautores do Projeto de Lei n.º 2/2024, de autoria do Deputado Alexandre Curi.

**Justificativas de ausência.**

**Deferido conforme o art. 97, § 3.º, II do Regimento Interno** (em decorrência de viagem para acompanhar o Governador do Estado): **Requerimento n.º 213/2024**, do Deputado Soldado Adriano José, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 6 de fevereiro de 2024.

**Deferido conforme o art. 97, § 4.º, do Regimento Interno** (o Presidente poderá abonar, no período de um mês ausência injustificada): **Requerimento n.º 215/2024** do Deputado Márcio Pacheco, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 6 de fevereiro de 2024.

**Requerimento Arquivado.**

**Requerimento n.º 217/2024**, do Deputado Márcio Pacheco. **Requerimento arquivado, nos termos do Requerimento n.º 219/2024, do próprio Deputado Marcio Pacheco.**

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Nada mais havendo a ser tratado, marco outra Sessão Ordinária para amanhã, às 9h30, com a seguinte **Ordem do Dia:** Redação Final dos Projetos de Lei n.ºs 358/2023 e 696/2023; 2.ª Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 940/2023, 984/2023 e 994/2023; e 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 128/2022.

**“LEVANTA-SE A SESSÃO.”**

(Sessão encerrada às 16h40, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)